Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 360400
Classificação
05 04 02
Data
10 06 07

Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça-se
Publique-se
2010/06/08
O Secretário da Mesa

☐ **REQUERIMENTO** **Número** **/XI (.ª)**

☒ **PERGUNTA** **Número** 3440 **/XI ( ) .ª)**

Assunto: Inexistência de apoios à internacionalização das artes

Destinatário: Ministério da Cultura

Por determinação do SEXPAR, a Sra. Secretária da Mesa

10.06.08

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A internacionalização das artes é uma das funções do Estado em que se cruzam propósitos transversais do interesse público nacional. A afirmação cultural e a circulação internacional dos seus criadores são exigência de política cultural e factor de afirmação da marca de um país, essencial à internacionalização da sua economia.

O Decreto-Lei n.º 196/2008, que estabelece os apoios do Ministério da Cultura às artes, prevê a existência de um apoio específico à internacionalização. Ora este apoio, de facto, nunca foi instituído e não existe sequer uma verba anual atribuída para este propósito.

Esta situação é tão mais grave, quanto o Instituto Camões, que tem obrigações específicas nesta área, este ano também ainda abriu as candidaturas de apoio à internacionalização das artes. Ou seja, decorrido já metade do ano de 2010 os criadores portugueses ainda não tiveram qualquer hipótese de internacionalização do seu trabalho, ao contrário do que sucede com os seus congéneres europeus.

Tendo em conta o acumular de situações irregulares no apoio às artes – o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda aguarda ainda a resposta do Ministério da Cultura a perguntas relativas aos atrasos nos apoios anuais e pontuais – vivemos uma situação absurda em que instituições e festivais portugueses funcionam recorrendo aos apoios de internacionalização de países terceiros e os criadores nacionais não só não se internacionalizam como dificilmente circulam no espaço nacional.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio questionar o Governo, através do Ministério da Cultura:

Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Quando serão efectivados os apoios previstos à internacionalização previstos no Decreto-Lei n.º 196/2008?

2. Tem o Ministério da Cultura conhecimento da não abertura dos apoios à internacionalização por parte do Instituto Camões?

3. Que medidas tomou o Ministério da Cultura com vista à rápida resolução desta situação?

Palácio de São Bento, 4 de Junho de 2010.

A Deputada

Catarina Martins